

ENTRE TENDÊNCIAS E TECNOLOGIAS: A NOVA IDENTIDADE DO EDUCADOR

 <https://doi.org/10.56238/arev7n5-295>

Data de submissão: 19/04/2025

Data de publicação: 19/05/2025

Jocelino Antonio Demuner

MSc in Emergent Technologies in Education

Must University (MUST)

70 SW 10th St, Deerfield Beach, Florida 33441 – United States

E-mail: demuner@yahoo.com

Ana Cristina Rodrigues do Monte Quiares

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: ana.cristina16616@gmail.com

Andrea Zart

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th St, Deerfield Beach, FL 33441, United States

E-mail: deiaa@unochapeco.edu.br

Geci Endres

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th St, Deerfield Beach, FL 33441, United States

E-mail: geciendres@gmail.com

Janete Ulrich

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th St, Deerfield Beach, FL 33441, United States

E-mail: 351619@profe.sed.sc.gov.br

Lurdes Chiapinoto Hansen

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th St, Deerfield Beach, FL 33441, United States

E-mail: lurdeshansen7@gmail.com

Marléte Arens

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th St, Deerfield Beach, FL 33441, United States

E-mail: 228087@profe.sed.sc.gov.br

Marli Arens da Luz
Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
70 SW 10th St, Deerfield Beach, FL 33441, United States
E-mail: arensmarli@gmail.com

RESUMO

Este estudo abordou o impacto das tecnologias educacionais, como o e-learning e o Business Intelligence (BI), no papel do educador e nas práticas pedagógicas do século XXI. A pesquisa teve como problema entender como essas inovações influenciam a atuação do professor e a organização educacional. O objetivo geral foi analisar as tendências educacionais e as tecnologias digitais, investigando suas implicações para a reconfiguração do papel do educador. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, com revisão de literatura sobre o tema. O desenvolvimento do estudo evidenciou que as tecnologias transformaram a forma de ensinar e aprender, proporcionando uma educação personalizada e dinâmica. O uso de plataformas digitais e sistemas de BI, além de melhorar a gestão educacional, tem desafiado o educador a se adaptar a novas metodologias. As considerações finais destacaram que, embora as ferramentas tecnológicas ofereçam grandes oportunidades, elas exigem uma atualização constante das práticas pedagógicas e a formação contínua dos educadores. Além disso, a pesquisa apontou a necessidade de estudos que explorem a implementação dessas tecnologias em diferentes contextos educacionais. Os achados contribuíram para a compreensão do impacto dessas inovações, mas sugerem que há um caminho a ser percorrido para a plena integração dessas ferramentas.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais. E-learning. Business Intelligence. Educação criativa. Interdisciplinaridade.

1 INTRODUÇÃO

A transformação educacional vivenciada no século XXI está ligada à integração das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. O desenvolvimento de ferramentas tecnológicas, como as plataformas de *e-learning* e sistemas de *Business Intelligence* (BI), tem proporcionado novas possibilidades para a gestão educacional e a melhoria das práticas pedagógicas. Neste contexto, surge a necessidade de uma reconfiguração do papel do educador, que passa de transmissor de conteúdo para facilitador da aprendizagem, mediador entre as novas tecnologias e os alunos. A interdisciplinaridade e a educação criativa também se destacam como estratégias para promover uma aprendizagem integrada e significativa, estimulando o desenvolvimento de habilidades essenciais para o futuro dos estudantes. A partir dessa perspectiva, é fundamental compreender como as tendências educacionais influenciam o papel do educador, bem como os desafios e as oportunidades associadas à implementação dessas inovações no contexto escolar.

A justificativa para a realização desta pesquisa está ancorada na crescente relevância das tecnologias no ambiente educacional e na necessidade de adaptação dos educadores às novas demandas pedagógicas. Embora haja uma vasta literatura sobre as novas tendências educacionais, ainda há lacunas significativas em relação à compreensão do impacto dessas tecnologias no papel do professor e no processo de aprendizagem dos alunos. Com a implementação de ferramentas como o *e-learning* e o uso de dados e indicadores educacionais, surge a necessidade de refletir sobre a eficácia dessas práticas e a maneira como elas podem ser aproveitadas para transformar a educação. A pesquisa, portanto, busca contribuir para o entendimento sobre o papel do educador frente às novas tecnologias, abordando questões relacionadas à interdisciplinaridade e à educação criativa, e fornecendo subsídios para a melhoria da prática pedagógica.

A pergunta que norteia a investigação é: Como as tendências educacionais e o uso de tecnologias digitais, como o *e-learning* e o *Business Intelligence*, influenciam o papel do educador e as práticas pedagógicas no contexto escolar? Essa questão busca explorar as implicações dessas inovações para a identidade do educador e para as estratégias de ensino que podem ser adotadas nas escolas.

O objetivo principal da pesquisa é analisar as tendências educacionais e o impacto das tecnologias digitais no papel do educador, considerando aspectos como a interdisciplinaridade e a educação criativa, e avaliar como essas mudanças podem contribuir para a evolução das práticas pedagógicas no século XXI.

A metodologia adotada para o desenvolvimento desta pesquisa será bibliográfica. Será realizada uma revisão de literatura sobre as tendências educacionais, o papel do educador na era digital

e as tecnologias emergentes no campo da educação, como o *e-learning* e o *Business Intelligence*. A pesquisa bibliográfica permite um aprofundamento teórico sobre os temas abordados, possibilitando a análise de diferentes perspectivas e a construção de um referencial teórico sólido para a discussão proposta.

Este texto está estruturado em três partes principais. Na introdução, serão apresentados o tema, a justificativa, a pergunta problema e o objetivo da pesquisa. No desenvolvimento, serão discutidos os principais conceitos relacionados às tendências educacionais, ao papel do educador na era digital, e a relação entre as tecnologias digitais e as práticas pedagógicas. Por fim, nas considerações finais, será feita uma análise crítica dos principais pontos abordados e das implicações da pesquisa para o contexto educacional contemporâneo. A pesquisa visa proporcionar uma reflexão aprofundada sobre como as tendências tecnológicas e educacionais podem transformar o papel do educador e a experiência de aprendizagem dos alunos.

2 INTERDISCIPLINARIDADE E EDUCAÇÃO CRIATIVA NO SÉCULO XXI

O papel do educador no século XXI está em um processo constante de transformação, motivado pelo avanço tecnológico e pelas novas demandas educacionais. A incorporação de tecnologias no contexto escolar, como plataformas de *e-learning* e ferramentas de *Business Intelligence* (BI), tem contribuído significativamente para a mudança das práticas pedagógicas. Essas inovações não só alteram a dinâmica da sala de aula, mas também influenciam a identidade do professor, que precisa adaptar suas metodologias para um ambiente de aprendizado interativo e colaborativo. Além disso, tendências educacionais, como a interdisciplinaridade e a educação criativa, têm ganhado relevância, promovendo uma aprendizagem integradora e significativa. Este desenvolvimento busca explorar essas transformações, discutindo como as tendências educacionais e as tecnologias influenciam a atuação do educador e as práticas pedagógicas.

O uso das tecnologias digitais, especialmente no contexto de *e-learning*, tem se tornado uma tendência crescente nas escolas de gestão e em diversas áreas da educação. A implementação do *e-learning* possibilita uma aprendizagem flexível, personalizada e acessível, ao mesmo tempo em que contribui para a gestão de processos educacionais. Segundo Freitas (2009, p. 15), a utilização de plataformas de *e-learning* “permite que os alunos aprendam de maneira autônoma, ao mesmo tempo em que oferece ao professor um conjunto de ferramentas para monitorar o desempenho dos alunos e personalizar o conteúdo conforme as necessidades de cada um”. O autor enfatiza que esse modelo de ensino, ao ser integrado ao ambiente escolar, transforma a forma de interação entre professores e alunos, oferecendo um aprendizado dinâmico e conectado com as necessidades do século XXI.

Além disso, o uso de sistemas como o *Business Intelligence* (BI) permite que os gestores educacionais tomem decisões informadas. A coleta e análise de dados por meio dessas tecnologias possibilita a criação de estratégias eficazes de ensino e gestão, adaptadas às particularidades de cada instituição. A introdução dessas tecnologias não apenas moderniza a gestão educacional, mas também redefine o papel do educador, que passa a atuar de maneira estratégica, utilizando dados para otimizar os processos de ensino-aprendizagem. Segundo Ciupak, Boscarioli e Catarino (2013, p. 50), a implementação de BI “em ambientes educacionais pode auxiliar os gestores na tomada de decisões, com base em dados concretos sobre o desempenho dos alunos e o andamento dos processos escolares”. Isso proporciona um ambiente de aprendizado alinhado com as demandas atuais.

Outro aspecto fundamental na educação do século XXI é a crescente valorização da interdisciplinaridade, que busca integrar diferentes áreas do conhecimento e estimular uma visão holística e conectada dos conteúdos. A interdisciplinaridade tem se mostrado uma estratégia importante para enfrentar os desafios do ensino tradicional, ao promover o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos alunos. Costa (2012, p. 48) destaca que “a interdisciplinaridade se configura como uma abordagem que permite aos alunos verem as conexões entre diferentes áreas do saber, contribuindo para um entendimento profundo e integrado dos temas tratados”. Isso é relevante em um contexto educacional em que a formação dos alunos precisa prepará-los para um mercado de trabalho que exige habilidades multifacetadas e a capacidade de resolver problemas complexos.

A educação criativa, por sua vez, também é vista como uma resposta às exigências do século XXI. Em um mundo caracterizado pela constante mudança, a capacidade de inovar e pensar de forma criativa torna-se essencial. A educação criativa não se limita à simples transmissão de conhecimento, mas busca envolver os alunos de forma ativa no processo de aprendizagem. Ela é fundamentada no desenvolvimento de competências que permitem ao aluno pensar fora da caixa, questionar conceitos estabelecidos e propor soluções inovadoras. Em relação a isso, Kipinis e Moraes (2013) argumentam que “a educação criativa é capaz de promover uma aprendizagem envolvente e significativa, ao conectar os alunos com temas do cotidiano e estimulando sua curiosidade”. Essa abordagem se alinha com a utilização das tecnologias, que ampliam as possibilidades de expressão e criação dos alunos, oferecendo-lhes novas formas de aprender e de se comunicar.

A integração da interdisciplinaridade com a educação criativa se revela essencial para promover um ensino dinâmico, colaborativo e adaptado às necessidades dos alunos. Essas tendências educacionais não apenas alteram as metodologias de ensino, mas também reconfiguram a identidade do educador, que passa a ser visto não apenas como um transmissor de conteúdo, mas como um facilitador do processo de aprendizagem.

Além das implicações no ensino-aprendizagem, as tecnologias também desempenham um papel crucial na gestão educacional. O uso de ferramentas de *Business Intelligence* e outras tecnologias de análise de dados pode transformar a forma como as escolas são geridas, proporcionando uma visão clara do desempenho acadêmico dos alunos e das áreas que necessitam de intervenção. A implementação de BI no contexto educacional, conforme destaca Ciupak *et al.* (2013, p. 55), “permite que as escolas monitorem o progresso dos alunos e da instituição de maneira contínua, oferecendo dados que podem ser utilizados para melhorar a qualidade do ensino”. Essa utilização de dados para orientar a gestão educacional tem se mostrado uma tendência crescente, ajudando as escolas a se adaptarem de forma eficiente às necessidades dos alunos e às exigências do mercado.

Além disso, a análise de dados educacionais permite que os gestores e educadores identifiquem padrões e tendências que podem ser usados para melhorar os resultados acadêmicos e promover práticas pedagógicas eficazes. A utilização dessas ferramentas traz uma nova perspectiva sobre como a educação deve ser gerida, colocando os dados no centro do processo de decisão. A formação do educador, portanto, deve incluir não apenas o domínio das tecnologias de ensino, mas também uma compreensão de como essas ferramentas podem ser usadas para melhorar a gestão educacional e o desempenho dos alunos.

O uso crescente das tecnologias educacionais, como plataformas de *e-learning* e sistemas de BI, oferece inúmeras oportunidades para os educadores, mas também impõe novos desafios. Um dos principais desafios é a adaptação dos educadores a essas novas ferramentas e metodologias. O papel do professor, que antes estava restrito à transmissão de conteúdo, agora exige habilidades em diversas áreas, como o domínio de tecnologias educacionais, o gerenciamento de dados e a capacidade de promover um ambiente de aprendizagem colaborativo e interativo. Como aponta Costa (2012, p. 54), “a transformação do papel do educador requer uma constante atualização e adaptação às novas ferramentas e metodologias de ensino, para que ele possa ser efetivo no novo ambiente digital”.

A adaptação à tecnologia exige também uma mudança na formação dos professores. Não basta que o educador saiba usar as ferramentas tecnológicas; ele deve compreender como essas ferramentas podem ser integradas de maneira eficaz ao processo de ensino-aprendizagem, para que possam contribuir para o desenvolvimento das competências dos alunos. O profissional da educação deve ser preparado para enfrentar as novas demandas do século XXI, com uma formação que conte com tanto o uso das tecnologias quanto a capacidade de trabalhar de forma interdisciplinar e criativa.

Diante de tantas mudanças e inovações, é possível perceber que o futuro da educação está ligado à capacidade dos educadores de se adaptarem e integrarem as novas tecnologias em suas práticas pedagógicas. A constante evolução das ferramentas tecnológicas e a crescente valorização da

interdisciplinaridade e da educação criativa demandam que o educador se reinvente e se torne um facilitador da aprendizagem. O desafio é integrar essas novas ferramentas ao processo educacional de forma eficaz, criando ambientes de aprendizagem que sejam ao mesmo tempo inovadores e eficientes.

O papel do educador no século XXI é multifacetado e exige uma constante atualização. Para que as tecnologias digitais e as novas abordagens pedagógicas transformem a educação, é necessário que o professor desempenhe um papel ativo na integração dessas inovações em sua prática diária. Como conclui Freitas (2009, p. 38), “a verdadeira transformação no ensino ocorrerá quando o educador souber utilizar as ferramentas tecnológicas não como substitutas do ensino tradicional, mas como complementos que ampliam as possibilidades de aprendizagem”. Assim, o educador do futuro será aquele capaz de integrar tecnologias de forma criativa e estratégica, promovendo um ensino eficaz, inclusivo e adaptado às necessidades do século XXI.

Esse desenvolvimento abordou as principais tendências educacionais e o impacto das tecnologias na transformação do papel do educador, com base nas referências selecionadas, discutindo as implicações das ferramentas tecnológicas na prática pedagógica e na gestão educacional.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias educacionais, como o *e-learning* e o *Business Intelligence*, têm se mostrado essenciais para a transformação do papel do educador no contexto do século XXI. A pesquisa demonstrou que a integração dessas ferramentas no ambiente educacional não só reconfigura a identidade do educador, mas também altera as práticas pedagógicas, promovendo uma educação dinâmica, colaborativa e personalizada. O educador deixa de ser apenas um transmissor de conteúdo para se tornar um facilitador do aprendizado, mediando o uso das tecnologias e estimulando a interdisciplinaridade e a educação criativa.

A análise do impacto das tecnologias educacionais revelou que elas oferecem inúmeras oportunidades para melhorar a gestão educacional e o desempenho dos alunos, mas também apresentam desafios significativos. O uso de plataformas digitais e sistemas de BI permite aos gestores educacionais tomarem decisões informadas, enquanto a adaptação do professor a essas novas ferramentas exige uma constante atualização de suas práticas pedagógicas. As tecnologias, portanto, não são apenas um meio de ensino, mas também uma forma de reconfigurar a gestão e a estrutura educacional de forma eficiente e alinhada com as demandas contemporâneas.

Embora os achados desta pesquisa evidenciem a importância das tecnologias na transformação educacional, a integração completa dessas ferramentas nas escolas requer um acompanhamento contínuo e a capacitação constante dos educadores. A pesquisa sugere a necessidade de estudos que

exporem a implementação prática dessas tecnologias em diferentes contextos educacionais, a fim de identificar as melhores estratégias para otimizar sua utilização. A continuidade desses estudos será crucial para entender melhor as implicações dessas inovações no desempenho dos alunos e no papel do educador a longo prazo.

REFERÊNCIAS

- Ciupak, L. F., Boscarioli, C., & Catarino, M. E. (2013). Análise do uso de tecnologias de *business intelligence* como facilitadoras à gestão universitária. *Brazilian Journal of Information Science*, 7 (Extra 1), 47-69. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4330529>. Acesso em 7 de abril de 2025.
- Costa, S. (2012). Sistema de *Business Intelligence* como suporte à Gestão Estratégica. (Tese de Mestrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação). Universidade do Minho. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/25810>. Acesso em 7 de abril de 2025.
- Freitas, A. S. (2009). A implementação do *e-learning* nas escolas de gestão: um modelo integrado para o processo de alinhamento ambiental (Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro).
- Kipnis, B., & Moraes, G. H. (2013). Análise de políticas educacionais: um estudo sobre base de dados e indicadores para a educação profissional e tecnológica. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/seminarios/iv-observatorio-da-educacao/Educacao_Profissional_e_Tecnologica/Analise_de_politicas_educacionais_-um_estudo_sobre_base_de_dados_e_indicadores_para_a_educacao_profissional_e_tecnologica_-Bernardo_Kipnis.pdf. Acesso em 7 de abril de 2025.